



COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO

JANEIRO A DEZEMBRO/2022

HOSPITAL BRITES DE ALBUQUERQUE REFERÊNCIA PARA COVID -19 UNIDADE OLINDA

Recife, março de 2023



1. UNIDADE ANALISADA - HOSPITAL BRITES DE ALBUQUERQUE - UNIDADE DE REFERÊNCIA PARA COVID-19

O **HOSPITAL BRITES DE ALBUQUERQUE** é uma Unidade de referência para o enfrentamento da Covid-19 (Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG) e está localizado na Avenida Pan Nordestina (Rodovia PE – 15) nº 4215, bairro de Santa Tereza na cidade de Olinda/PE.

1.1 Contrato de Gestão nº 004/2020

O **Hospital Brites de Albuquerque** é uma unidade de Referência para COVID-19 – Unidade Olinda, cujo Contrato de Gestão nº 004/2020 com a Organização Social de Saúde Hospital do Tricentenário se encontra vigente, através do Termo de Apostilamento ao Contrato de Gestão, assinado em 22 de fevereiro de 2022, que prorrogou emergencialmente o 4º Termo Aditivo, até o término da situação emergencial provocada pela pandemia da Covid -19 (Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG), conforme os termos do Decreto Estadual nº 51.488/2021.

Através do Decreto Estadual nº 52.505/2022 foi prorrogado o prazo de vigência do estado de emergência, que em 23 de fevereiro do corrente ano, foi assinado a Retificação do Termo de Apostilamento, ficando o 4º Termo Aditivo prorrogado, com efeitos retroativos a 01 de outubro de 2021 até o término da situação emergencial provocada pela pandemia COVID-19, conforme Cláusula Segunda do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 004/2020. Em 30 de setembro de 2022 foi publicado o Decreto nº 53.686/2022, que prorrogou a vigência da decretação de situação anormal caracterizada como “Estado de Emergência em Saúde Pública”, no âmbito do Estado de Pernambuco, até 31 de dezembro de 2022.

O Hospital Brites de Albuquerque é uma Unidade de referência para o enfrentamento da Covid-19 (Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG), que funciona em regime de 24h/dia, tendo sido estruturada com perfil de hospital de médio porte.

No mês de abril de 2022, os leitos da Unidade estavam distribuídos em **60 leitos clínicos adulto, 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI Adulto, 20 leitos de enfermaria pediátrica e 20 leitos de UTI Pediátrica**. No mês de maio houve uma readequação na distribuição dos leitos, ficando: **40 leitos clínicos adulto, 50 leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI Adulto, 10 leitos de enfermaria pediátrica e 40 leitos de UTI Pediátrica**. Já no mês de junho, a Unidade contou com **40 leitos clínicos adulto, 50 leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI Adulto, 20 leitos de enfermaria pediátrica e 30 leitos de UTI Pediátrica**, aptos a realizar procedimentos de média e alta complexidade para atendimento aos pacientes suspeitos ou diagnosticados com o novo coronavírus Covid-19/SRAG.

A Unidade também disponibiliza os seguintes serviços complementares de Laboratório de Análises Clínicas, Radiologia Convencional, Fisioterapia Respiratória, Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada, Hemodiálise, Agência Transfusional, Central de Material e Esterilização (CME), Farmácia, Lavanderia, Arquivo de Prontuários de Pacientes, Nutrição, Informática, Engenharia Clínica, Serviço Social e Psicologia.

O Hospital Maternidade Brites de Albuquerque de acordo com o Anexo Técnico III do Contrato de Gestão nº 004/2020, possui os seguintes Indicadores: Número de atendimentos Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária; Nº de atendimentos em UTI; Número de Altas estratificadas por Cura e por Óbito; Percentual de Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade e Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica em UTI e como Dados Assistenciais: Número de atendimentos; Plano de Gerenciamento de Riscos para Atendimento ao Coronavírus (Covid-19/SRAG); Plano de Segurança do Paciente; Manual de Biossegurança; Registro de Dados de Saúde Pública; Avaliação e Revisão de Óbitos; Relatório de Controle de Infecção na Unidade.

O Hospital Maternidade Brites de Albuquerque, de acordo com o Anexo Técnico III do Contrato de Gestão nº 004/2020, possui os seguintes Indicadores: Número de atendimentos Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária; Nº de atendimentos em UTI; Número de Altas estratificadas por Cura



e por Óbito; Percentual de Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade e Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica em UTI e como Dados Assistenciais: Número de Atendimentos; Plano de Gerenciamento de Riscos para Atendimento ao Coronavírus (Covid-19/SRAG); Plano de Segurança do Paciente; Manual de Biossegurança; Registro de Dados de Saúde Pública; Avaliação e Revisão de Óbitos; Relatório de Controle de Infecção na Unidade.

Para avaliação do Hospital Maternidade Brites de Albuquerque o Anexo Técnico III do Contrato de Gestão nº 004/2020, prevê que os relatórios a serem enviados mensalmente à Secretaria de Saúde, conterão os indicadores que serão utilizados apenas para fins de monitoramento e execução dos serviços assistenciais, não possuindo metas valoradas, apenas requisitos de acompanhamento, em conformidade com o disposto na Lei Complementar Estadual nº. 425, de 25 de março de 2020.

Adiante, serão apresentados os resultados dos Indicadores de Produção e Indicadores de Qualidade, referentes aos trimestres do ano de 2022 analisados por esta Comissão Mista enviados através dos seguintes processos:

- a) SEI nº 2300000999.000149/2022-95 – 1º Trimestre/2022
- b) SEI nº 2300000999.000288/2022-19 – 2º Trimestre/2022
- c) SEI nº 2300000999.000416/2022-24 – 3º Trimestre/2022
- d) SEI nº 2300000999.000057/2023-93 – 4º Trimestre/2022

2. INDICADORES E DADOS ASSISTENCIAIS

O acompanhamento e a fiscalização do Contrato de Gestão nº 004/2020, em seu Anexo Técnico III, serão realizados por esta Secretaria de Saúde em conformidade com o Decreto nº: 48.809, de 14 de março de 2020 e pela Portaria nº 109 de 25 de março de 2020 e na Lei Complementar nº 425 de 25 de março de 2020, sendo mensurado os seguintes itens:

2.1 Indicadores:

- a) **Atendimentos geral especificado por sexo e faixa etária:** É o total de atendimentos realizados na Unidade no mês de competência, estratificando os dados por sexo e faixa etária;
- b) **Número de Atendimentos em UTI:** É o total de atendimentos realizados na UTI da Unidade no mês de competência;
- c) **Número de Altas estratificadas por Cura e por Óbito:** É o total de altas ocorridas no mês de competência, estratificando os dados dentre as altas ocorridas por cura e as altas decorrentes de óbitos;
- d) **Percentual de Declaração de Diagnóstico Secundário por Especialidade:** O Percentual permite avaliar a complexidade das internações e cria série histórica com possibilidade de avaliação do perfil epidemiológico da população atendida;
- e) **Taxa de Utilização Mecânica em UTI:** Indicador de qualidade que permite acompanhar a qualidade da assistência prestada na UTI, considerando a ventilação mecânica (VMA) como principal fator de risco para o desenvolvimento de pneumonia em pacientes críticos;

2.2 Dados assistenciais:

- a) **Número de Atendimentos:** Atendimento de 100% dos pacientes regulados pela Central de Leitos do Estado diagnosticados com Coronavírus Covid-19/SRAG).
- b) **Plano de Gerenciamento de Riscos para Atendimento ao Coronavírus (Covid-10/SRAG):** Diagnóstico da situação da Unidade Hospitalar para o atendimento de pacientes suspeitos ou diagnosticados com o Coronavírus em relação aos riscos e medidas adotados para evitá-los ou minimizá-los com o respectivo cronograma de adequação.
- c) **Plano de segurança do Paciente:** contém descrições de estratégias e ações definidas para agestão de risco visando prevenção e mitigação dos incidentes, desde a admissão até a alta ou o óbito do paciente na unidade hospitalar;
- d) **Manual de Biossegurança:** documento detalhado contendo todos os protocolos utilizados para a proteção dos profissionais de saúde com agentes biológicos, químicos e físicos na Unidade hospitalar.



e) Registro de Dados de Saúde Pública: Relatório contendo as informações relativas aos atendimentos realizados aos pacientes suspeitos ou diagnosticados com o Coronavírus, observando os dados de estratificação por sexo e por faixa etária, e a declaração de diagnóstico secundário por especialidades.

f) Avaliação e Revisão de Óbitos: Analisar os óbitos ocorridos em instituições hospitalares e UPA para traçar o perfil das mortes nestes locais, permitindo que se estabeleçam protocolos preventivos e terapêuticos, a fim de diminuir o número de óbitos nestas unidades de saúde.

g) Relatório de Controle de Infecção na Unidade: Tem como objetivo a redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares. Após a análise do Relatório Assistencial Trimestral de Gestão/DGMMAS do Hospital Maternidade Brites de Albuquerque - Referência para Covid-19 obteve-se os seguintes resultados expostos nas tabelas que seguem abaixo:

TABELAS DE RESULTADOS ALCANÇADOS

Tabela 01. 1º TRIMESTRE 2022:

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS					
INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO PARECER CTCAI – JANEIRO A MARÇO/2022					
HOSPITAL MATERNIDADE BRITES DE ALBUQUERQUE – REFERÊNCIA COVID-19					
	FORMA DE CÁLCULO	PERÍODO	REALIZADO		TOTAL
1. INDICADORES					
1.1 Nº de Atendimentos Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária	Nº total de atendimento estratificado por sexo	janeiro	Masculino	136	333
			Feminino	197	
		fevereiro	Masculino	97	212
			Feminino	115	
		março	Masculino	83	167
			Feminino	84	
	Nº total de atendimento estratificado por faixa etária	janeiro	Criança (0-14anos)	45	13,5%
			Jovem (15-19 anos)	3	0,9%
			Adulto (20-59 anos)	40	12,0%
			Idoso (maior ou igual 60 anos)	245	73,6%
		fevereiro	Criança (0-14anos)	31	14,6%
			Jovem (15-19 anos)	2	0,9%
			Adulto (20-59 anos)	35	16,5%
			Idoso (maior ou igual 60 anos)	144	67,9%
março		Criança (0-14anos)	80	47,9%	
		Jovem (15-19 anos)	0	0,0%	
		Adulto (20-59 anos)	21	12,6%	
		Idoso (maior ou igual 60 anos)	66	39,5%	
1.2 Nº Atendimentos UTI	Nº Total de atendimentos de UTI	janeiro		149	
		fevereiro		93	
		março		82	
1.3 Nº Altas Estratificadas por Cura ou Óbitos	Nº total de altas segundo cura, óbito e outros	janeiro	Cura	138	218
			óbito	70	
			outros	10	
		fevereiro	Cura	99	177
			Óbito	74	
			outros	4	
		março	Cura	34	72
			Óbito	35	
			outros	3	
1.4 Percentual de Declaração de Diagnóstico Secundário por Especialidade	Nº de AIH com diagnóstico secundário/Nº total de AIH x 100	janeiro	Nº AIH com diagnóstico secundário	342	117,53%
			Nº Total de AIH	291	
		fevereiro	Nº AIH com diagnóstico secundário	232	111,54%
			Nº Total de AIH	208	
		março	Nº AIH com diagnóstico secundário	145	69,71%
			Nº Total de AIH	208	
1.5 Taxa de Utilização Mecânica em UTI	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI/Nº total de pacientes por dia na UTI x 100	janeiro	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	55	21,24%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	259	
		fevereiro	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	55	17,41%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	316	
		março	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	55	17,41%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	316	
2. DADO ASSISTENCIAL					
2.1 Nº de Atendimentos	Nº atendimentos/Nº atendimentos regulados pela Central de Leitos x 100	janeiro	Nº atendimentos	333	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	333	
		fevereiro	Nº atendimentos	212	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	212	
		março	Nº atendimentos	167	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	167	



Fonte: Parecer CTAI - Hospital Maternidade Brites de Albuquerque - Referência para Covid-19 1º Trimestre/2022

Tabela 02. 2º TRIMESTRE 2022:

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS					
INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO PARECER CTAI – ABRIL A JUNHO/2022					
HOSPITAL MATERNIDADE BRITES DE ALBUQUERQUE – REFERÊNCIA COVID-19					
	FORMA DE CÁLCULO	PERÍODO	REALIZADO	TOTAL	
1. INDICADORES					
1.1 Nº de Atendimentos Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária	Nº total de atendimento estratificado por sexo	abril	Masculino	144	187
			Feminino	43	
		maio	Masculino	111	264
			Feminino	153	
		junho	Masculino	120	269
			Feminino	149	
	Nº total de atendimento estratificado por faixa etária	abril	Criança (0-14anos)	117	62,57%
			Jovem (15-19 anos)	1	0,53%
			Adulto (20-59 anos)	19	10,16%
			Idoso (maior ou igual 60 anos)	50	26,74%
		maio	Criança (0-14anos)	127	48,11%
			Jovem (15-19 anos)	1	0,38%
			Adulto (20-59 anos)	46	17,42%
			Idoso (maior ou igual 60 anos)	90	34,09%
		junho	Criança (0-14anos)	106	39,41%
			Jovem (15-19 anos)	0	0,00%
Adulto (20-59 anos)			37	13,75%	
Idoso (maior ou igual 60 anos)			126	46,84%	
1.2 Nº Atendimentos UTI	Nº Total de atendimentos de UTI	abril		113	
		maio		205	
		junho		184	
1.3 Nº Altas Estratificadas por Cura ou Óbitos	Nº total de altas segundo cura, óbito e outros	abril	Cura	168	204
			óbito	23	
			outros	13	
		maio	Cura	149	204
			Óbito	46	
			outros	9	
		junho	Cura	130	209
			Óbito	74	
			outros	5	
1.4 Percentual de Declaração de Diagnóstico Secundário por Especialidade	Nº de AIH com diagnóstico secundário/Nº total de AIH x 100	abril	Nº AIH com diagnóstico secundário	171	77,03%
			Nº Total de AIH	222	
		maio	Nº AIH com diagnóstico secundário	194	82,55%
			Nº Total de AIH	235	
		junho	Nº AIH com diagnóstico secundário	244	84,43%
			Nº Total de AIH	289	
1.5 Taxa de Utilização Mecânica em UTI	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI/Nº total de pacientes por dia na UTI x 100	abril	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	110	11,14%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	987	
		maio	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	90	4,49%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	2.003	
		junho	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	80	3,85%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	2.080	
2. DADO ASSISTENCIAL					
2.1 Nº de Atendimentos	Nº atendimentos/Nº atendimentos regulados pela Central de Leitos x 100	abril	Nº atendimentos	187	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	187	
		maio	Nº atendimentos	264	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	264	
		junho	Nº atendimentos	269	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	269	

Fonte: Parecer CTAI - Hospital Maternidade Brites de Albuquerque - Referência para Covid-19 - 2º Trimestre/2022.



Tabela 03. 3º TRIMESTRE 2022:

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS					
INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO PARECER CTAI – JULHO A SETEMBRO/2022					
HOSPITAL MATERNIDADE BRITES DE ALBUQUERQUE – REFERÊNCIA COVID-19					
	FORMA DE CÁLCULO	PERÍODO	REALIZADO		TOTAL
1. INDICADORES					
1.1 Nº de Atendimentos Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária	Nº total de atendimento estratificado por sexo	julho	Masculino	164	329
			Feminino	165	
		agosto	Masculino	139	315
			Feminino	176	
		setembro	Masculino	135	320
			Feminino	185	
	Nº total de atendimento estratificado por faixa etária	julho	Criança (0-14anos)	74	22,49%
			Jovem (15-19 anos)	0	0,00%
			Adulto (20-59 anos)	53	16,11%
			Idoso (maior ou igual 60 anos)	202	61,40%
		agosto	Criança (0-14anos)	99	31,43%
			Jovem (15-19 anos)	15	4,76%
			Adulto (20-59 anos)	55	17,46%
			Idoso (maior ou igual 60 anos)	146	46,35%
setembro		Criança (0-14anos)	75	23,44	
		Jovem (15-19 anos)	4	1,25%	
		Adulto (20-59 anos)	60	18,75%	
		Idoso (maior ou igual 60 anos)	181	56,56%	
1.2 Nº Atendimentos UTI	Nº Total de atendimentos de UTI	julho		292	
		agosto		158	
		setembro		178	
1.3 Nº Altas Estratificadas por Cura ou Óbitos	Nº total de altas segundo cura, óbito e outros	julho	Cura	158	244
			óbito	65	
			outros	21	
		agosto	Cura	170	231
			Óbito	47	
			outros	14	
		setembro	Cura	131	208
			Óbito	58	
			outros	19	
1.4 Percentual de Declaração de Diagnóstico Secundário por Especialidade	Nº de AIH com diagnóstico secundário/Nº total de AIH x 100	julho	Nº AIH com diagnóstico secundário	244	84,43%
			Nº Total de AIH	289	
		agosto	Nº AIH com diagnóstico secundário	217	76,14%
			Nº Total de AIH	285	
		setembro	Nº AIH com diagnóstico secundário	217	81,89%
			Nº Total de AIH	265	
1.5 Taxa de Utilização Mecânica em UTI	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI/Nº total de pacientes por dia na UTI x 100	julho	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	100	4,47%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	2.244	
		agosto	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	1.034	53,33%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	1.939	
		setembro	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	459	23,48%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	1.955	
2. DADO ASSISTENCIAL					
2.1 Nº de Atendimentos	Nº atendimentos/Nº atendimentos regulados pela Central de Leitos x 100	julho	Nº atendimentos	329	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	329	
		agosto	Nº atendimentos	315	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	315	
		setembro	Nº atendimentos	287	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	287	

Fonte: Parecer CTAI - Hospital Maternidade Brites de Albuquerque – Referência para Covid-19 - 3º Trimestre/2022.



Tabela 04. 4º TRIMESTRE 2022

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS					
INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO PARECER CTAI – OUTUBRO A DEZEMBRO/2022					
HOSPITAL MATERNIDADE BRITES DE ALBUQUERQUE – REFERÊNCIA COVID-19					
	FORMA DE CÁLCULO	PERÍODO	REALIZADO		TOTAL
1. INDICADORES					
1.1 Nº de Atendimentos Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária	Nº total de atendimento estratificado por sexo	outubro	Masculino	146	326
			Feminino	180	
		novembro	Masculino	167	360
			Feminino	193	
		dezembro	Masculino	157	326
			Feminino	169	
	Nº total de atendimento estratificado por faixa etária	outubro	Criança (0-14anos)	83	25,46%
			Jovem (15-19 anos)	2	0,61%
			Adulto (20-59 anos)	53	16,26%
			Idoso (maior ou igual 60 anos)	188	57,67%
		novembro	Criança (0-14anos)	99	27,50%
			Jovem (15-19 anos)	1	0,28%
			Adulto (20-59 anos)	51	14,17%
			Idoso (maior ou igual 60 anos)	209	58,06%
dezembro		Criança (0-14anos)	99	30,37	
		Jovem (15-19 anos)	1	0,31%	
		Adulto (20-59 anos)	45	13,80%	
		Idoso (maior ou igual 60 anos)	181	50,28%	
1.2 Nº Atendimentos UTI	Nº Total de atendimentos de UTI	outubro		146	
		novembro		180	
		dezembro		152	
1.3 Nº Altas Estratificadas por Cura ou Óbitos	Nº total de altas segundo cura, óbito e outros	outubro	Cura	210	284
			óbito	57	
			outros	17	
		novembro	Cura	234	318
			Óbito	71	
			outros	13	
		dezembro	Cura	221	308
			Óbito	61	
			outros	26	
1.4 Percentual de Declaração de Diagnóstico Secundário por Especialidade	Nº de AIH com diagnóstico secundário/Nº total de AIH x 100	outubro	Nº AIH com diagnóstico secundário	217	76,95%
			Nº Total de AIH	282	
		novembro	Nº AIH com diagnóstico secundário	217	72,33%
			Nº Total de AIH	300	
		dezembro	Nº AIH com diagnóstico secundário	217	71,85%
			Nº Total de AIH	302	
1.5 Taxa de Utilização Mecânica em UTI	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI/Nº total de pacientes por dia na UTI x 100	outubro	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	578	30,45%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	1.898	
		novembro	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	746	32,34%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	2.307	
		dezembro	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	676	29,79%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	2.269	
2. DADO ASSISTENCIAL					
2.1 Nº de Atendimentos	Nº atendimentos/Nº atendimentos regulados pela Central de Leitos x 100	outubro	Nº atendimentos	326	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	326	
		novembro	Nº atendimentos	360	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	360	
		dezembro	Nº atendimentos	326	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	326	

Fonte: Parecer CTAI - Hospital Maternidade Brites de Albuquerque - Referência para Covid-19 - 4º Trimestre/2022.



3. PARECER DA COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO INTERNO

Os Pareceres da Comissão Técnica de Acompanhamento Interno – CTAI afirmam em suas conclusões que a UPA Cabo de Santo Agostinho, tem primado pelo monitoramento eficaz das metas e serviços pactuados, levando-se em consideração todos os aspectos apresentados nos relatórios enviados pela Unidade, sob o prisma dos princípios da eficiência e da legalidade da Administração Pública.

4 QUALIFICAÇÃO COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

No que diz respeito à qualificação da Organização Social **Hospital do Tricentenário**, observou-se que a mesma encontra-se qualificada através do **Decreto Estadual nº 52.317 de 22/02/2022**, retroagindo seus efeitos a 04/11/2021 e vencendo em 03/11/2023. Assim sendo, a referida **Unidade atendeu** ao disposto no Art. 4º da Lei Estadual nº 15.210/2013, abaixo transcrito:

“Art. 4º – A cada dois anos, as entidades qualificadas como Organizações Sociais de Saúde deverão fazer a renovação da titulação (...)”

5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS e PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.1 Organização Social de Saúde Hospital do Tricentenário

5.1.1 Hospital do Tricentenário – Covid

O Contrato de Gestão nº 004/2020 (HOSPITAL BRITES DE ALBUQUERQUE) de acordo com a Informação nº 128/2023/SES-GSCG acostada ao Processo SEI nº 2300000288.000038/2023-86, relata que a Unidade recebeu mensalmente o recurso para sua manutenção o valor de **R\$ 4.847.114,59**, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 09. Repasse de Gestão mensal (Covid)

BRITES COVID	Janeiro a Dezembro de 2022	
REPASSE DE RECURSO		
Repasse Mensal	100%	R\$ 4.847.114,59
Recurso fixo	70%	R\$ 3.392.980,21
Recurso variável	30%	R\$ 1.454.134,38
RECURSO VARIÁVEL		
Repasse Produção	20%	R\$ 969.422,92
Urgência	20%	193.884,58
Ambulatório	10%	96.942,29
Repasse Qualidade	10%	R\$ 484.711,46
Qualidade de Informação	8%	40.376,46
Controle de Infecção Hospitalar	25%	121.177,86
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO - DECLARAÇÃO DE DIAGNÓSTICO SECUNDÁRIO - CLÍNICA CIRÚRGICA	4,17%	20.212,47
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO - DECLARAÇÃO DE DIAGNÓSTICO SECUNDÁRIO - CLÍNICA MÉDICA	4,17%	20.212,47
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO - TAXA DE IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	8%	40.376,46
ATENÇÃO AO USUÁRIO - PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO - INTERNAMENTO	6,25%	30.294,47
ATENÇÃO AO USUÁRIO - PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO - AMBULATÓRIO	6,25%	30.294,47
ATENÇÃO AO USUÁRIO - RESOLUÇÃO DE QUEIXAS	12,50%	60.588,93
Mortalidade Operatória	25,0%	121.177,86

Fonte: INFORMAÇÃO Nº 128/2023/SES – GSCG no PROCESSO SEI Nº 2300000288.000038/2023-86.

Para o período analisado no ano de 2022, o valor acumulado das receitas, contabilizando os repasses mensais e rendimentos de aplicações financeiras, foi de **R\$ 61.694.947,19**, conforme informações apresentadas abaixo:



Fonte: INFORMAÇÃO Nº 113/2023/SES – GSCG no PROCESSO SEI Nº 2300000288.000038/2023-86.

5.1.1.1 PRESTAÇÃO DE CONTAS – CUSTEIO

O Informativo no 113/2023/SES-GSCG do Processo SEI no 2300000288.000038/2023-86 declara em sua conclusão que: *“Por fim, em relação às prestações de contas apresentadas no exercício de 2022, informamos que as análises dos meses de janeiro e dezembro ainda não estão concluídas, podendo sofrer alterações”*.

5.2 Declaração Expressa de Aplicação de Recursos – Resolução nº 020/2005 do TCE-PE

Quanto às Informações Financeiras e à Prestação de Contas da Unidade, esta Comissão Mista de Avaliação dos Contratos de Gestão (CMA-SES/PE) solicitou à Diretoria-Geral de Controle Interno (DGCI/SES), através do processo SEI no 2300000288.000039/2023-21, a Declaração Expressa de que os recursos transferidos tiveram boa e regular aplicação, em conformidade com o previsto no Art. 2º da Resolução TC nº 020/2005 do Tribunal de Contas de Pernambuco. Em resposta, a Diretoria-Geral de Finanças em seu Despacho nº 608/2023 (33961869) informa o seguinte:

“Informamos para os devidos fins, que, em virtude de todo o exposto, a SES/PE, por intermédio da Superintendência Financeira de Prestação de Contas – SFPC, vinculada à Diretoria Geral de Finanças - DGF, subordinada à Secretaria Executiva de Administração e Finanças – SEAF, encontra-se impossibilitada de enviar a referida declaração no que tange às prestações de contas dos contratos de gestão relativas ao exercício de 2022”. (grifo nosso)”

6. CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Após análise e apreciação do material enviado pelos Processos SEI, esta Comissão concluiu que a Unidade respondeu e corrigiu as recomendações referentes à execução do **Contrato de Gestão nº 004/2020 – Hospital Brites de Albuquerque (Referência para COVID-19)** no ano de 2022.

CONCLUSÃO

Analisando os dados que foram enviados a esta Comissão Mista de Avaliação, instituída com a finalidade de proceder à análise definitiva dos relatórios trimestrais sobre os resultados dos contratos de gestão formalizados com as Organizações Sociais de Saúde (OSS) em Pernambuco, reconhecemos a importância da prestação dos serviços realizados pelas mesmas, com base nos bons resultados, que se deram de forma satisfatória e com grande efetividade no que diz respeito à qualidade, produtividade e gestão dos recursos humanos e materiais.

A necessidade da continuidade e permanência desses serviços se mostra de grande relevância para os usuários do Sistema Único de Saúde, que são atendidos por essas Unidades de Saúde, garantindo os resultados pretendidos pelo cidadão e pelo Estado.

Reforçamos que os Contratos de Gestão são compromissos institucionais, firmados entre o Estado de Pernambuco, através da Secretaria Estadual de Saúde e as Organizações Sociais de Saúde, tendo por propósito o de contribuir e reforçar o atingimento de objetivos das políticas públicas de saúde, com vistas a atingir uma superior qualidade dos serviços prestados ao cidadão, motivo pelo qual os mesmos são valiosas ferramentas gerenciais.

Com a finalidade de propiciar uma melhoria dos serviços na esfera pública, com a efetiva participação da sociedade, o Estado deve exercer seu controle sobre os serviços públicos prestados, motivo pelo qual enfatizamos a necessidade de valorizarmos os órgãos de controle, com o fito de dar o fiel



GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE SAÚDE



Documento Assinado Digitalmente por: DANIEL MARQUES RAMOS CARNEIRO, PATRICIA MARIA SANTOS ANDRADE, MANOEL CAETANO CYSNEIROS DE ALBUQUERQUE NETO, KEOLA NASCIMENTO DE FRANÇA
Acesse em: <https://etec.tee.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 9579412e-26c2-4fa0-8173-8f0998319854

cumprimento previsto da Lei Estadual nº 15.210/2103, com redação alterada pela Lei Estadual nº 16.155/2017 e pela Lei Estadual nº 16.771/2019, em todos os seus aspectos, inclusive no que diz respeito ao cumprimento das metas contratuais e à qualificação das entidades contratadas para operacionalização e gerenciamento das Unidades de saúde do Estado de Pernambuco. Vale ressaltar que a administração pública é responsável pelo serviço de saúde, portanto, cabe a ela monitorar e avaliar continuamente a gestão das unidades públicas de saúde geridas pelas OSS.

Nesse diapasão, este colegiado reforça a necessidade da Administração Pública procurar atender sempre da melhor maneira a coletividade, buscando sempre os ajustes necessários, fato comum a qualquer modelo inovador, para que seja alcançado seu pleno funcionamento e execução, garantindo o contínuo aperfeiçoamento e qualidade do modelo oferecido. Não podemos esquecer de mencionar a importância do papel de todos os agentes envolvidos nesse processo, seja por meio de execução do serviço, seja por meio de sua fiscalização e acompanhamento, e principalmente daqueles que fazem uso do mesmo.

Nessa perspectiva, manter alternativas eficientes através de uma gestão que busca a qualidade ao sistema de saúde, primando pela adoção dos critérios legais necessários para uma melhor utilização dos recursos públicos, evitando desperdícios e garantindo o bem estar da população.

Por fim, esta Comissão Mista conclui que, a partir dos dados apresentados, o modelo adotado vem atendendo à população do Estado de Pernambuco, garantindo a oferta dos serviços de saúde e preocupando-se com uma maior abrangência deste, alcançando e melhorando toda a rede de saúde do Estado, bem como oferecendo a possibilidade de acesso a variados tipos de serviço, tornando possível inclusive à interiorização de especialidades e serviços antes só oferecidos em grandes centros.

Recife, março de 2023.

BRUNA RAMOS PAES BARRETO

Matrícula 434.732-2/SES

DANIEL MARQUES RAMOS CARNEIRO

Matrícula 324.268-4/SEPLAG

KEOLA NASCIMENTO DE FRANÇA

Matrícula 434.139-2/SES

MANOEL CAETANO CYSNEIROS DE ALBUQUERQUE NETO

Matrícula 406.111-0/SAD

Relator

PATRICIA MARIA SANTOS ANDRADE

Matrícula 389.822-9/SES